Ano VI - N° 3.573

Terça-feira, 28 de Dezembro de 2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Câmara Municipal homenageia Yumara Rodrigues e Daniel Alves

Cidadania soteropolitana para a prestigiada atriz e para o craque da Seleção Brasileira



Fotos: Valdemiro Lopes



Fotos: Eliezer Santos

"Há pessoas que nascem para o teatro", disse a vereadora Vânia Galvão (PT) sobre a trajetória de Yumara. "O teatro tem sido meu companheiro durante toda a minha vida. Se eu voltasse em outra vida, eu escolheria fazer novamente teatro", declarou a atriz, para quem o teatro é uma arte completa que mexe com palavras, gestos, pensamentos filosóficos e valores, provocando o público a repensar a vida.



Leia mais na página 5

O vereador Alan Sanches (PMDB), presidente da Câmara, enfatizou o sucesso do juazeirense Daniel Alves da Silva, jogador revelado pelo Bahia e que hoje é ídolo no Barcelona e na Seleção Brasileira. Alan ressaltou a carreira de Daniel no concorrido mundo do futebol. Lembrou o tempo em que o jogador, então um menino sonhador, morava com dificuldades com os pais na zona rural de Juazeiro.



Leia mais na página 6

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Alan Sanches
alansanches@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Gilberto José
gilbertojose@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Erivelton Santana
eriveltonsantana@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Sidelvan Nóbrega
sidelvannobrega@cms.ba.gov.br

2ª Secretária:
Vânia Galvão
vaniagalvao@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

Ouvidor Geral:
Odiosvaldo Vigas
odiosvaldovigas@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador
Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Memorial da Câmara será reinaugurado nesta quarta-feira

Após nove anos, o espaço terá nova estrutura e equipamentos

Criado pelo Decreto Legislativo nº 855 de 1997 e aberto ao público em 2001, o Memorial da Câmara Municipal de Salvador será reinaugurado nesta quarta-feira (29), às 15 horas. O novo espaço contará com nova iluminação, reboco e pintura. A exposição das obras também foi transformada e, a partir de agora, será apresentada de forma cronológica. No mesmo dia, será inaugurada a biblioteca da Câmara.



A inauguração do Memorial está confirmada para amanhã

Mauricio Ribeiro

A diretora administrativa da Câmara, Gizélia Velame, ressaltou a importância das reformas que "valorizarão a memória de Salvador e a história da primeira Câmara de Vereadores do Brasil onde tudo começou".

A coordenadora do Memorial da Câmara, Alessandra Petitinga, explicou que desde 2001, quando foi inaugurado, o memorial não sofreu nenhuma mudança. "Nesse período houve degradação do espaço. Além do mais, existia a necessidade de revitalizá-lo para torná-lo mais atraente para a população, que já não se interessava em visitar o local. A partir dessa necessidade, o presidente da Casa teve a sensibilidade e propôs a abertura de licitação para reforma", afirmou.

De acordo com a museóloga e diretora da Doc-Expõe, empresa responsável pela confecção do projeto, Ângela Petitinga, "a reforma do memorial foi feita para torná-lo mais didático e informativo, de forma que as pessoas conheçam a cronologia política e arquitetônica da Câmara. O memorial também terá a exposição de vídeos das atividades dos vereadores e valorizará a pinacoteca, que possui um acervo de quadros muito valioso".

Utilidade pública para Associação Sons do Bem e CCOR

Projetos aprovados são de autoria do vereador Téo Senna

Foram aprovados pela Câmara Municipal os projetos de lei nº 258/10 e 281/10 que consideram de utilidade pública o Centro Cultural Oficina Reciclável (CCOR) e a Associação Sons do Bem, respectivamente.

"Essas instituições desenvolvem um trabalho fundamental, voltado para a arte-educação a crianças e jovens de nossa cidade. São dignas de reconhecimento e valorização", destacou o vereador Téo Senna (PTC), autor dos projetos.

O Centro Cultural Oficina Reciclável é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 1996, no Pelourinho, pelo artista plástico Valtercio Santis. A entidade nasceu com o propósito de possibilitar, através de oficinas de arte-educação, uma socialização positiva para crianças e jovens que vivem em risco de exclusão social, pobreza, proximidade com a violência de rua, situação de abandono ou desestruturação familiar.



Vereador Téo Senna

Valdemiro Lopes

A Associação Sons do Bem, fundada em 2001 por Nairzinha Spinelli, atua nos bairros de Águas Claras e Cidade Nova. "Faz parte de sua missão educar crianças e jovens com a arte e o saber, preservar, resgatar e difundir a cultura da brincadeira e o folclore infantil brasileiro, além de incluir socialmente crianças e jovens da comunidade popular", explica Téo Senna.

A associação foi chancelada, pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela Organização para a Educação, a Ciência e a Cultura das Nações Unidas (Unesco), enquanto atividade inserida na Década Internacional da Promoção da Cultura de Paz e Não Violência em Benefício das Crianças do Mundo.

CÂMARA MUNICIPAL

ATA

ATA DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2010.

PRESIDENTE:VEREADOR SIDELVAN NÓBREGA
1ª SECRETÁRIA:VEREADORA VÂNIA GALVÃO (EM EXERCÍCIO)
2º SECRETÁRIO:VEREADOR ORLANDO PALHINHA (EM EXERCÍCIO)

Compareceram os Senhores vereadores: ADRIANO MEIRELES, ALADILCE SOUZA, ALAN CASTRO, ALAN SANCHES, ALBERTO BRAGA, ALCINDO DA ANUNCIAÇÃO, ALFREDO MANGUEIRA, ANDRÉA MENDONÇA, ALEMÃO, CARLOS MUNIZ, DAVID RIOS, DR. PITANGUEIRA, EDSON DA UNIÃO, ERON VASCONCELOS, EVERALDO BISPO, GILBERTO JOSÉ, GILMAR SANTIAGO, HEBER SANTANA, HENRIQUE CARBALLAL, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JORGE JAMBEIRO, LAUDELINO CONCEIÇÃO, LÉO KRET DO BRASIL, LUCIANO BRAGA, LUIZINHO SOBRAL, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, OLIVIA SANTANA, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRINHO PEPÊ, PEDRO GODINHO, SANDOVAL GUIMARÃES, SIDELVAN NÓBREGA, TC MUSTAFA, TÉO SENNA e VÂNIA GALVÃO. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior. Discutiram a Ata os vereadores: Gilmar Santiago, para constar a ausência dos vereadores Léo Kret do Brasil e Isnard Araújo, discordando do argumento do vereador Gilberto José de "ponto cego" na visão,visto que o local regimental de votação é o Plenário; Aladilce Souza, para constar que se manifestou observando não ter havido quorum para votação, que solicitou verificação de votação, e para registrar que a votação, a seu ver, feriu o RI e a LOM, criticou a pressa do prefeito na sanção do Projeto, anunciou Requerimento à Mesa e informou que as imagens mostram que a vereadora Léo Kret do Brasil estava ausente. A oposição aceita perder no jogo democrático, mas não por quebra de regras, assim buscará corrigir na justiça o resultado da votação; Henrique Carballal, que informou a disponibilização, no "You Tube", das imagens da votação que comprovam a ausência da vereadora Léo Kret do Brasil e disse que estar na porta do Plenário não é estar dentro, no caso do vereador Isnard Araújo, reconheceu legal o processo de votação, somente o resultado ilegal porque não havia quorum, discordou de se querer usar artifício de que o vereador Gilberto José, que presidia a Sessão, teria votado. Reputou nula a aprovação da Reforma Tributária e, consequentemente, a sanção; Marta Rodrigues, para constar que no encaminhamento da 3ª votação, consta duas vezes o nome do vereador Gilmar Santiago e não consta seu voto contrário e para constar no "site" na Internet a Ata da Sessão do dia 13, presidida pelo vereador Sidelvan Nóbrega, com a s retificações. Também registrou que as imagens estão na *Internet* e refletiu que é correto o avanço democrático e não da retroatividade, na ocasião, criticando a rapidez da sanção do Projeto. O senhor presidente Alan Sanches informou que até o momento a Presidência não recebera nenhum Requerimento solicitando providência quanto à votação. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza disse que o Requerimento estava pronto para ter ingresso o que não ocorreu por não ter havido Sessões ontem e anteontem. Continuando a discussão da Ata , o vereador Moisés Rocha ressaltou a atuação da oposição e discordou de se querer atribuir responsabilidade ao líder do prefeito. Discordou da tese de "ponto cego" e reafirmou, sem dúvida, as ausências dos edis Isnard Araújo e Léo Kret do Brasil. A vereadora Vânia Galvão corroborou com as colocações de não ter tido o quorum de 28 vereadores para aprovação da Reforma Tributária, inclusive pelas imagens da Sessão. Opinou que a manutenção maculará a imagem da Casa. Pela ordem, o vereador Isnard Araújo disse que no momento da votação estava em pé no Plenário, próximo ao líder do governo. O vereador Gilberto José respondeu sobre o "ponto cego", que não inventou, existe na direção veicular, assim entende que o edil Gilmar Santiago não pode antecipar decisão judicial. Reconheceu a ausência da vereadora Léo Kret do Brasil que fora ao sanitário, tendo contabilizado o voto da vereadora após consulta aos secretários que o auxiliavam na Mesa. Solicitou retificar no sentido de que o Projeto foi aprovado com 28 votos, sem a presença da vereadora Léo Kret do Brasil. De resto, mantinha a votação e isso defenderia em qualquer instância. O vereador Pedrinho Pepê ressaltou a certeza da votação e pediu a votação do projeto dos agentes de Saúde. A vereadora Olívia Santana lamentou o que ocorreu na votação, cujas imagens claras comprovam a ausência dos vereadores Isnard Araújo e Léo Kret do Brasil, considerou que o "ponto cego" trata-se, na realidade, a "sala do cafezinho". Reconheceu a legalidade da votação, não o resultado que não conteve o quorum exigido para aprovação. Comentou declaração atribuída à vereadora Léo Kret do Brasil de ter salvo o prefeito que, em tempo recorde, sancionou uma Lei que não pode ser reconhecida e isso a oposição arguirá, pelo padecimento de vício de formalidade. Solicitou do Senhor presidente Alan Sanches adotar providências. O vereador Sandoval Guimarães observou que a questão era matéria vencida. Pela ordem, a vereadora Léo Kret do Brasil disse não ter feito declaração, e que tinha ido ao seu gabinete pegar documentos no momento da votação, ao retornar, em razão do clima o Senhor presidente Gilberto José confundiu-se e computou sua presença. Desejou a votação imediata do Projeto dos agentes de Saúde. O edil Odiosvaldo Vigas disse que o vereador Gilberto José, vereador experiente, não conduziria a votação a um resultado não verdadeiro e agiu de acordo o RI. O vereador Joceval Rodrigues pediu o cumprimento do RI, encerrar-se a discussão da Ata e votar-se as Proposição dos agentes de Saúde e a LOA. O vereador Alemão também defendeu imediata votação do Projeto dos agentes de Saúde. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues argüiu o art. do RI que assegura a discussão da Ata. O Senhor presidente citou o artigo, e observou que cada vereador só tem direito uma vez a discutir a Ata. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal discordou de se tratar de matéria vencida, já que a Ata estava em discussão. O vereador Sidelvan Nóbrega parabenizou o vereador Gilberto José por reconhecer de público o erro, o que corrobora a seriedade da Casa. Afirmou a presença do vereador Isnard Araújo, ao lado de quem estava na votação e que acenou sua presença. Requereu que a Ata continuasse da forma como foi lida pela vereadora Vânia Galvão. Pela ordem, o vereador Pedrinho Pepê reiterou pela votação do Projeto dos agentes de Saúde. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza perguntou que artigo do RI estabelece punição para vereador ausente da votação e que induz a Presidência a erro. Pela ordem, o vereador Isnard Araújo perguntou qual o artigo regimental que estabelece punição para vereador ausente e cujo nome desaparece do Painel. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior solicitou votar-se a Ata com as retificações da oposição e colocações do vereador Gilberto José. E o vereador Pedro Godinho solicitou constar, quanto ao nome do viaduto em Projeto enviado pelo prefeito que leva o nome de Antônio Pinheiro, trata-se do pai do Sr. Walter Pinheiro, diretor de A Tribuna da Bahia, e não do pai do senador eleito Walter Pinheiro. Registrou a presença do ex-prefeito de Piritiba, Ivan Cedraz. Sobre a polêmica a respeito da votação, estranhou que até sua presença tivesse sido questionada. Defendeu como correta a condução da Sessão. E pediu votação do Orçamento e do Projeto dos agentes de Saúde. A Ata foi votada e aprovada com as retificações. Em seguida, foi anuncia-

da a leitura do Expediente que constou do seguinte: Mensagem nº 23/10 do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº 367/10; Ofícios da Presidência da República; Telegrama do Ministério da Saúde – FNS; Comunicados do Ministério da Educação – FNDE; Projetos de Lei nºs 368/10 da vereadora Vânia Galvão, 369/10 do vereador Sidelvan Nóbrega e 370/10 da vereadora Eron Vasconcelos; Projetos de Resolução nºs 106 a 109/10 da Mesa Executiva; Projetos de Indicação nºs 258 a 261/10 da vereadora Andréa Mendonça, 262/10 do vereador Sandoval Guimarães, 263/10 do vereador Sidelvan Nóbrega, 264/10 da vereadora Eron Vasconcelos, 265 e 266/10 da vereadora Olívia Santana e 267/10 do vereador Heber Santana; Moção nº 84/10 do vereador Heber Santana; Requerimentos nºs 317/10 da vereadora Andréa Mendonça e 318 e 319/10 da vereadora Olívia Santana; Requerimentos de urgência urgentíssima. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, a vereadora Aladilce Souza, em razão de até o momento a SEPLAG não ter divulgado o resultado de chamamento para o Plano de Saúde dos servidores municipais, apelou à Casa no sentido de cobrar. Pela ordem, o vereador Gilmar Santiago pediu a colocação do Projeto dos agentes em primeiro lugar. O Senhor presidente Alan Sanches colocou em votação a proposta do vereador Pedro Godinho, que foi aprovada. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha registrou a posição da oposição de se votar primeiro o Projeto dos agentes de Saúde, o que foi endossado pela vereadora Aladilce Souza. Em votação, a urgência urgentíssima para o Projeto de Lei nº 286/10 foi aprovada. Pela ordem, o vereador Orlando Palhinha pediu apoio a urgência urgentíssima para Projeto de Resolução de autoria. Pela ordem, o vereador Jorge Jambeiro registrou a obtenção de recursos para a SMS da ordem de 44 milhões 458 mil que melhorará muito a Saúde UPAS, novos Postos, reformas e CAPS. Congratulou-se com o secretário. Em votação, licença da vereadora Andréa Mendonça foi aprovada. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha lembrou que o vereador Sandoval Guimarães disse que só se votaria o Orçamento depois do Projeto dos agentes de Saúde. Houve questões de ordem sobre inclusão, na votação, de Proposições de vereadores, pelos edis Gilmar Santiago, Aladilce Souza e Sidelvan Nóbrega. O edil Sidelvan Nóbrega apelou à votação e, pela ordem, o edil Sandoval Guimarães, registrou a colocação, na LOA, da possibilidade para a transmutação e asseguramento dos direitos dos agentes de Saúde. Pela ordem, a vereadora Andréa Mendonça registrou a posição do DEM para votar primeiro a transmutação. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior saudou os agentes e lamentou a demora para a votação. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza ratificou a posição da oposição a favor da votação da transmutação em primeiro lugar. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 286/10, pronunciaram-se os edis: Olívia Santana, Marta Rodrigues, Aladilce Souza e Moisés Rocha, os quais consideraram o Orçamento uma peça fictícia, superestimada, portanto sem realidade de execução, além de não haver prioridades e a Administração apresentar irregularidades em diversas áreas, o que motivou a rejeição das Contas. Houve prorrogações da Sessão por 15 minutos e por uma hora. O edil Odiovaldo Vigas defendeu a acolhida das Emendas ao Orçamento que é autorizativo e reafirmou opinião de votar primeiro o Projeto dos agentes de Saúde. O edil Adriano Meireles creditou as dificuldades da Cidade também a falta de planejamento, inadequação de ações de manutenção. Apelou à votação do Orçamento para permitir a votação do Projeto dos agentes de Saúde. Ainda discutiram a LOA o edil Gilmar Santiago que se congratulou com as vereadoras Marta Rodrigues e Olívia Santana pelo voto em separado em que explicitam as razões do voto contrário da oposição ao Orçamento, e Paulo Magalhães Júnior, que se associou ao vereador Odiosvaldo Vigas na defesa do Orçamento não ser simplesmente autorizativo. Defendeu a aprovação do Projeto dos agentes de Saúde. Por fim, o vereador Sandoval Guimarães citou alguns pontos da relatoria do Orçamento referentes ao combinado com os agentes de Saúde e de Endemias. Registrou as Emendas acatadas e sugestão de dotações para reparação, defesa das mulheres, creches, escolas, Fundação Gregório de Mattos e hospital municipal além de atenção especial para SIGAS de regiões mais carentes. Defendeu pacto suprapartidário em favor da Cidade. Encaminharam a 2ª votação os edis: Gilmar Santiago, para registrar, embora reconhecendo o trabalho do relator da Comissão de Finanças, voto contrário, e Pedro Godinho, a favor, na ocasião congratulando-se com o vereador Sandoval Guimarães pelo trabalho na Comissão de Finanças. O Projeto de Lei nº 286/10 foi aprovado em 2ª Discussão com seus artigos, em 3ª Discussão e até a Redação Final, com os votos contrários das Bancadas do PT e do PC do B. Por fim, foi aprovado até a Redação Final o Projeto de Lei 367/10 (agentes de Saúde e de Endemias), após relato nas Comissões. O relator ressaltou a luta dos agentes e os vereadores Henrique Carballal, Gilmar Santiago e Aladilce Souza o momento histórico a luta e persistência dos agentes e o ato da Câmara que fecha o período com chave de ouro. O vereador Paulo Magalhães Júnior ainda ressaltou a boa vontade do prefeito. Nada mais havendo o Senhor presidente declarou encerrado o 2º Período Legislativo, antes suspendendo a Sessão para confecção da Ata, e convocando Sessão Solene para eleição da Mesa em 2 de janeiro de 2011. REGISTROS: registros diversos dos vereadores: Andréa Mendonça, Olívia Santana, Paulo Câmara e Pedro Godinho.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO



A sessão solene foi requerida e presidida pela vereadora Vânia Galvão

Fotos: Valdemiro Lopes

Yumara Rodrigues é cidadã de Salvador

Câmara faz homenagem à atriz em seus 50 anos de carreira

A vereadora Vânia Galvão (PT) fez um relato sucinto do caminho escolhido desde cedo pela jovem Lígia, hoje Yumara Rodrigues, homenageada da Câmara Municipal na noite de quarta-feira (22) com o Título de Cidadã de Salvador. Yumara superou os "valores tolos e banais da classe média", como ela própria diria, e se tornou atriz de teatro quando sua mãe queria vê-la gerente de banco, o que significava um trabalho seguro e um futuro garantido para uma moça de família na época.

"Imagine que personagem mais sem graça para uma atriz exuberante!", disse a vereadora ao descrever a trajetória da atriz, diretora e produtora de espetáculos teatrais e musicais. "Há pessoas que nascem para o teatro", completou Vânia, que requereu e presidiu a sessão. E foi assim com Yumara Rodrigues que das brincadeiras de teatro no quintal da sua casa, na cidade de Conde (Bahia), passou à atuação nos palcos e na televisão.

"O teatro tem sido meu companheiro durante toda a minha vida. Se eu voltasse em outra vida, eu escolheria fazer novamente teatro", declarou Yumara, para quem o teatro é uma arte completa que mexe com palavras, gestos, pensamentos filosóficos e valores, provocando o público a repensar a vida.



A entrada de Yumara no Plenário Cosme de Farias

A nova cidadã soteropolitana entrou no plenário acompanhada pelas vereadoras Marta Rodrigues (PT) e Olívia Santana (PCdoB). Ao receber o Título de Cidadã das mãos do ator e jornalista Gideon Rosa, Yumara Rodrigues agradeceu a seus pais, amigos e, em especial, a Deus "que tem permitido que eu permaneça aqui para cumprir a missão à qual fui destinada". Após os agradecimentos, declamou o poema "Retrato" de Cecília Meireles.

Estiveram na mesa, ao lado da vereadora Vânia e da homenageada, a vereadora Marta Rodrigues; o ator e jornalista Gideon Rosa; o diretor da Escola de Teatro da Ufba, Daniel Marques; e os atores Nilson Mendes e Mário Gadelha.

50 anos de carreira

A vereadora Vânia Galvão ressaltou os 50 anos de carreira da atriz, comemorados neste ano. "Yumara conviveu nesse percurso de 50 anos de vida profissional com diversos personagens marcantes e seus dramaturgos – Beckett, Pirandello, Ionesco, Skakespeare, Eurípedes, Bivar, Brecht e tantos outros – em peças que nos deleitaram, nos emocionaram, nos fizeram rir e chorar", resumiu. E lembrou a professora autoritária Dona Margarida, do texto do dramaturgo Roberto Athayde; a Mãe Coragem, de Brecht, dentre outras.

Durante a sessão, o público assistiu a um vídeo sobre a trajetória da atriz, que nas comemorações dos seus 50 anos de trabalho encenou a peça "Monstro", no programa "Mestres em Cena" da Secretaria de Cultura da Bahia.

Yumara Rodrigues cursou pedagogia e estudou na Escola de Teatro da Ufba. Escreveu, em Salvador, para o Diário de Notícias e Jornal da Bahia. Na televisão, destacou-se como garota-propaganda e atriz em novelas e seriados, como em "A dama de vermelho".

Foi no Teatro de Cultura da Bahia, onde iniciou sua carreira no teatro amador, que encenou seu primeiro espetáculo e ganhou o primeiro dos inúmeros prêmios de melhor atriz que viria a receber ao longo dos anos. Na sua trajetória teatral, está o sucesso de público e crítica "Apareceu a Margarida", de 1976.



A atriz Yumara discursa

Daniel Alves é agora cidadão de Salvador

Homenagem ao jogador de futebol foi proposta pelo vereador Alan Sanches

O juazeirense Daniel Alves da Silva, jogador de futebol revelado pelo Bahia e que hoje joga no Barcelona e na Seleção Brasileira, recebeu na manhã desta segunda-feira (27), em sessão solene no Plenário Cosme de Farias, o Título de Cidadão de Salvador. A homenagem foi proposta pelo presidente da Câmara, vereador Alan Sanches (PMDB).



Presidente Alan Sanches fala da carreira de sucesso de Daniel Alves

Fotos: Eliezer Santos

Em seu discurso, Alan Sanches ressaltou a trajetória de sucesso de Daniel Alves no concorrido mundo do futebol. Lembrou o tempo em que o jogador, então um menino sonhador, morava com dificuldades com os pais na zona rural de Juazeiro; destacou a ascensão no time profissional do Bahia, as transferências para os times do Sevilla e Barcelona e o ingresso na Seleção. "Como torcedor do Bahia, fico mais honrado ainda em possibilitar esta homenagem", assinalou o vereador Alan Sanches.

O Título de Cidadão de Salvador foi entregue pelos vereadores Alan Sanches, Dr. Pitangueira (PRB) e pela esposa do homenageado, Dinorá Santana. O Coral da Câmara participou da solenidade entoando clássicos do cancioneiro popular e o Hino do Esporte Clube Bahia, cantado também em coro pela plateia.



Emocionado, Daniel chorou durante a solenidade

Homenagem partilhada

Emocionado, derramando lágrimas ao final de sua fala, sobretudo quando se reportou à esposa Dinorá Santana, com quem partilhou a homenagem da Câmara, Daniel Alves destacou que "o Título de Cidadão de Salvador é tão importante como uma Copa do Mundo". Também disse que tem a honra de levar para o mundo os nomes do Estado da Bahia, da região Nordeste e das cidades de Juazeiro e Salvador.



Fãs, tietes, torcedores do Bahia e do Barcelona, amigos e familiares do jogador Daniel Alves marcaram presença na sessão solene que conferiu a honraria ao lateral-direito da Seleção Brasileira. O vereador Gilmar Santiago (PT), líder da bancada de oposição, também esteve presente.

Além do presidente Alan Sanches, do vereador Dr. Pitangueira, do jogador Daniel Alves e da sua esposa Dinorá Santana, participaram da mesa de trabalho Gizélia Velame (diretora Administrativa), Eric Lins (diretor Financeiro), Antonio Fernando (controlador) e Neila Duarte (prima do homenageado). A sessão foi transmitida ao vivo pela TV Câmara Salvador, através do portal (www.cms.ba.gov.br).

Trajetória de sucesso

A carreira futebolística de Daniel Alves começou no Juazeiro Social Clube, time de sua cidade natal. Ao apresentar um futebol diferenciado, foi transferido, a pedido do treinador José Carlos Queiroz, para o Esporte Clube Bahia. As boas atuações na lateral-direita foram sendo destacadas pela imprensa e em pouco tempo Daniel foi negociado, para o Sevilla da Espanha, em 2002.



Em 2003, foi convocado para disputar o Campeonato Mundial, nos Emirados Árabes, pela Seleção Brasileira sub-20, onde foi eleito como o terceiro melhor jogador da competição. Em 2006 estreou pela Seleção principal. Em 2008, assinou contrato com o Barcelona, clube que deu mais projeção ao jogador.

Na Seleção do técnico Dunga, participou da Copa da África do Sul (2010) e das conquistas das copas América e das Confederações. No atual comando do time brasileiro, com o técnico Mano Menezes, atuou como titular em alguns amistosos, tendo, inclusive, marcado dois gols, contra o Irã e contra a Ucrânia.